

## Candidaturas à Prefeitura sem definição

Houve intensa movimentação ontem nos bastidores da política mogiana e a expectativa era em torno da definição de um nome para concorrer à Prefeitura, com o aval do prefeito Marco Bertaiolli (PSD). Mas depois de algumas horas reunidos, os integrantes dos partidos da base aliada do chefe do Executivo não chegaram a uma decisão. **CIDADES | 3**

## SUCESSÃO Grupo político de Bertaiolli ainda voltará a se reunir com prefeituráveis Quadro eleitoral permanece indefinido

SILVIA CHIMELLO

A sexta-feira foi bastante tumultuada nos bastidores políticos da Cidade. Os boatos sobre um possível racha entre o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) e o ex-deputado Junji Abe (PSD) provocou um alvoroço entre representantes dos partidos que integram o grupo. O clima também era de expectativa sobre possível mudança de legenda de alguns nomes para participar da disputa, que não se confirmou ontem. Até mesmo uma reunião foi convocada às pressas entre os envolvidos para se tentar chegar a um acordo. Mas nada ficou acertado sobre os nomes que terão o apoio do chefe do Executivo nas próximas eleições de 2016.

Bertaiolli negou qualquer tipo de racha com Junji e informou que a reunião foi convocada para discutir os problemas de saúde no Município e as estratégias que devem ser adotadas para atender o aumento da de-



**ELEIÇÕES** Junji e Cusatis querem disputar a cadeira do prefeito

manda na rede pública por conta da gripe H1N1. "Há muitas fofocas e boatos, mas não estamos preocupados com política nesse momento. Porém, garanto que não houve nenhuma briga com o Junji", declarou. Ele também preferiu não falar em composição de chapas ou filiações partidárias.

Da mesma forma, o secretário municipal de Saúde, Marcello Cusatis, um dos nomes mais cotados para se candidatar



com o apoio do prefeito, disse que não tem nada definido sobre a sucessão. Existem informações de que o prefeito havia se comprometido com o PSDB a fazer composição para a chapa majoritária. Como Junji não pretende sair pelo PSD, para se lançar na mesma chapa, Cusatis teria que mudar de legenda. Isso não ocorreu ontem, mas a mudança pode ser feita ainda hoje pela internet. "Seguirei as orientações do prefeito. Se ele chegar hoje e

me dizer para mudar de partido, não vou recusar", afirmou.

O vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho (PSB), o Chico Bezerra, que também participou do encontro, informou que "a decisão final sobre os nomes que devem compor a chapa de candidatos é do grupo", mas ainda não há data para isso.

Outro que esteve presente na reunião, o presidente da Câmara, Mauro Araújo (PSDB), afirma o objetivo é evitar qualquer racha. "Queremos manter o grupo unido, por isso vai haver um consenso entre os partidos que compõem a base de apoio", esclarece. Mesmo assim, fez questão de frisar que a sigla não deverá ficar fora da disputa pela força que representa na Cidade. Ele também não confirmou os comentários sobre uma possível chapa com a participação dele e do empresário Ronaldo Alabarce, que já se desfilou do PTB, caso não haja espaço para o PMDB na escolha do prefeiturável.